

MAR ANTERIOR
Grupo ANIMA celebra 30 anos

1. IBARABÔ

Luiz Fiaminghi (1958). Composição baseada em cantiga da tradição oral afro-brasileira, candomblé ketu, transmitida pelo ogã Leandro Perez, Terreiro Batistini, São Paulo. Arranjo de percussão: ogã Leandro Perez e Paulo Dias

2. NON SEI COMO ME SALV'A MHA SENHOR - IBARABÔ

Dom Dinis (1261-1325). Cantiga 6. Em: FERREIRA, Manuel Pedro. *Cantus Coronatus - 7 Cantigas d' El Rei Dom Dinis*. Ed. Reichenberg. Kassel. 2005. Reconstrução realizada por Manuel Pedro Ferreira - **Cantiga de tradição oral afro-brasileira, candomblé ketu**. Em: BÉHAGUE, Gerard. *Patterns of candomblé music performance: an afro-Brazilian religious setting*. Transcrição baseada em gravação realizada por Melville Herskovits, Salvador, BA, 1941-42, informada provavelmente por Mãe Menininha do Gantois. Versão e arranjo: Luiz Fiaminghi. Arranjo de percussão: ogã Leandro Perez e Paulo Dias

ANIMA

Liduíno Pitombeira (1962). Composição baseada nas cantigas 7, *Quix Ben* e 2, *A tal estado m'adusse, senhor* de Dom Dinis (1261-1325). Em: FERREIRA, Manuel Pedro. *Cantus Coronatus - 7 Cantigas d' El Rei Dom Dinis*. Ed. Reichenberg. Kassel. 2005. Reconstrução realizada por Manuel Pedro Ferreira; e com base nas cantigas de tradição oral afro-brasileiras, candomblé ketu, *Ogum Já Vai, Ogum Tinô Já* e *Agô Agô Lonã*, recolhidas por Camargo Guarnieri, 2º Congresso Afro-Brasileiro, Salvador, Bahia, 1937. Em: ALVARENGA, Oneyda (org.). *Melodias Registradas por meios não-mecânicos*. Vol. 1. Pref.do Município de São Paulo, Departamento de Cultura. 1946. Arranjo de percussão: ogã Leandro Perez e Paulo Dias

3. Quix ben

4. Ogum/A tal estado m'adusse, senhor

5. IN PRO - TAMANQUÊRO COM "MARTELO" - ROMANCE DA LAGOA ENCANTADA

Estampie, LBM add. 29987 (séc. XIV). Arranjo: Luiz Fiaminghi. Arranjo de percussão: Paulo Dias. Arranjo de harpa: Silvia Ricardino - **Tradição oral brasileira**. Recolhida por Mário de Andrade em João Pessoa, PB, 1929, informada por Odilon Luís de França (Odilon do Jacaré). Em: Andrade, Mário. *Os Côcos*. Org. Oneyda Alvarenga. Livraria Duas Cidades, p. 210. São Paulo. 1984. -**Tradição oral brasileira**. Recolhida por Mário de Andrade, Engenho Bom Jardim, RN, informada por Vilemão Trindade, 1929. Em: ANDRADE, Mário de. *As Melodias do Boi e outras Peças*. Org. Oneyda Alvarenga. 1ª Edição. Livraria Duas Cidades, p. 150. São Paulo. 1987. Versão e arranjo: Gisela Nogueira. Arranjo de percussão: Paulo Dias

6. O BENDITO DE CATOLÉ DO ROCHA

Tradição oral brasileira. Recolhida por Mário de Andrade, em Catolé do Rocha, PB, 1929, sem indicação de informante. Em: ANDRADE, Mário de. *As Melodias do Boi e outras Peças*. Org. Oneyda Alvarenga. 1ª Edição. Livraria Duas Cidades, p. 194. São Paulo. 1987. Versão e arranjo: Luiz Fiaminghi

SUÍTE OXUMARÊ

Luiz Fiaminghi (1958). Composição baseada em cantiga da tradição oral afro-brasileira, candomblé ketu, recolhida por Camargo Guarnieri, 2º Congresso Afro-Brasileiro, Salvador, Bahia, 1937. Em: ALVARENGA, Oneyda (org.). *Melodias Registradas por meios não-mecânicos*. Vol. 1. Pref.do Município de São Paulo, Departamento de Cultura. 1946. Arranjo de percussão: ogã Leandro Perez e Paulo Dias

7. **Lori orun** (céu colorido ou arco íris)

8. **Solo de percussão, voz e coro**

tradição oral afro-brasileira, candomblé ketu, transmitida pelo ogã Leandro Perez, Terreiro Batistini, São Paulo. Arranjo de percussão: ogã Leandro Perez e Paulo Dias

9. **Takará** (arma de Oxumaré: transmutação para a renovação)

10. **Ejó** (serpente)

11. **LAMENTO DO MATEUS: SÔDADES** (original de colheita) - **BARREADO**

Tradição oral brasileira, recolhida por Mário de Andrade, Natal, RN, informada por Vilemão Trindade, dezembro, 1929. Em: ANDRADE, Mário de. *Danças Dramáticas do Brasil*. 3º Tomo. Livraria Martins Editora, p. 84. São Paulo. 1959. Versão e arranjo: Luiz Fiaminghi - **José Eduardo Gramani (1944 - 1998)**

12. **POIS QUE VOS DEUS, AMIGO, QUER GUIZAR**

Acácio Piedade (1961). Composição baseada na cantiga 1 de Dom Dinis (1261-1325). Em: FERREIRA, Manuel Pedro. *Cantus Coronatus - 7 Cantigas d' El Rei Dom Dinis*. Ed. Reichenberg. Kassel. 2005. Reconstrução realizada por Manuel Pedro Ferreira

13. **QUE MUI GRAN PRAZER QUE EU HEI, SENHOR - É TI Ó - IMPROVISACÃO SOBRE É TI Ó**

Dom Dinis (1261-1325), cantiga 4. Em: FERREIRA, Manuel Pedro. *Cantus Coronatus - 7 Cantigas d' El Rei Dom Dinis*. Ed. Reichenberg. Kassel. 2005. Reconstrução realizada por Manuel Pedro Ferreira. Arranjo Coletivo Grupo ANIMA - **Tradição oral afro-brasileira, candomblé ketu**, recolhida por Camargo Guarnieri, 2º Congresso Afro-Brasileiro, Salvador, Bahia, 1937. Em: ALVARENGA, Oneyda (org.). *Melodias Registradas por meios não-mecânicos*. Vol. 1. Pref.do Município de São Paulo, Departamento de Cultura. 1946. Arranjo coletivo Grupo ANIMA. Arranjo de percussão: ogã Leandro Perez - **Arranjo baseado em estampies, LBM add. 29987** (séc. XIV): Valeria Bittar. Arranjo de percussão: ogã Leandro Perez

14. **SEREIA DO MAR**

Tradição oral brasileira, melodia do catimbó recolhida por Mário de Andrade, dez. 1928-jan. 1929, Natal, RN, informada por: Manuel dos Santos e João Germano. Em: ANDRADE, Mário. *Música de Feitiçaria no Brasil*. Ed. Itatiaia Ltda, p. 92. Belo Horizonte. Coleção Obras Completas de Mário de Andrade. 2ª Edição. 1983. Versão e arranjo: Luiz Fiaminghi. Arranjo de percussão: ogã Leandro Perez e Paulo Dias

15. YEMANJÁ ÔTÔ
Luiz Fiaminghi (1958)

16. YEMANJÁ SÓBA
Cantiga da tradição oral afro-brasileira, candomblé ketu, transmitidas pelo ogã Leandro Perez, Terreiro Batistini, São Paulo. Arranjo de percussão: ogã Leandro Perez e Paulo Dias

17. O FONDO DO MAR TAN CHAO - OFULU LORÊÊ Ê
Luiz Fiaminghi (1958). Composição baseada em Cantiga de Santa Maria, nº 383, atribuída a Dom Afonso X, o sábio (1221-1284) - **Tradição oral afro-brasileira, candomblé nagô,** recolhida por Camargo Guarnieri, 2º Congresso Afro-Brasileiro, Salvador, Bahia, 1937. Em: ALVARENGA, Oneyda (org.). *Melodias Registradas por meios não-mecânicos*. Vol. 1. Pref.do Município de São Paulo, Departamento de Cultura. 1946. Arranjo de percussão: ogã Leandro Perez e Paulo Dias